

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

**Permissão de serviços de hospedagem, comercialização de alimentos,
itens de conveniência e souvenir no Parque Nacional de Sete Cidades**



INTRODUÇÃO

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) anunciou a abertura da consulta pública referente ao Edital de Licitação para a Permissão de serviços de hospedagem, comercialização de alimentos, itens de conveniência e souvenir no Parque Nacional de Sete Cidades, localizado no estado do Piauí. O projeto estabelece diretrizes para a operação de uma pousada, restaurante, loja e lanchonete no Espaço Bacuri, bem como na estrutura adjacente ao Centro de Visitantes do Parque.

A audiência pública foi realizada em dois municípios no dia 27/06/2024: pela manhã em Brasileira - PI, e à tarde em Piracuruca - PI. O evento, transmitido online, teve como objetivo promover um diálogo aberto e transparente entre as equipes do ICMBio, representantes de órgãos governamentais, Instituto Semeia e a comunidade local. A gravação do evento realizado no período da tarde pode ser acessada através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=rVSqPw0HSAI>.

Este encontro foi essencial para discutir as estratégias de conservação, gestão e desenvolvimento sustentável do Parque, assegurando que todas as partes interessadas tivessem voz ativa no processo de tomada de decisões. Durante a audiência, foram abordados temas cruciais para a conservação do Parque Nacional de Sete Cidades, incluindo a estruturação de parcerias, estratégias de apoio à visitação e a gestão das unidades de conservação. A participação ativa da comunidade garantiu um debate rico e construtivo, visando à formulação de soluções que atendam às necessidades de conservação ambiental e desenvolvimento regional.

Este relatório tem como propósito documentar as principais discussões, contribuições e deliberações ocorridas durante a audiência pública no município de Piracuruca - PI.

Mesa de abertura:

- **Waldemar Justo Neto** – Chefe do Parque Nacional de Sete Cidades e Presidente do Conselho Consultivo do Parque.
- **Barbara Matos** – Gerente de Estruturação e Gestão de Parcerias em Parques do Instituto Semeia.
- **Gerson GK** – Secretário de Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico.
- **Arcanja Viana** – Secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Piauí.
- **Roberta Barbosa** – Coordenadora de Estruturação de Delegações de Serviços de Apoio à Visitação.
- **Rafael Laia** – Gerente Regional Nordeste

Waldemar iniciou a apresentação agradecendo a participação dos membros da mesa e ressaltando a importância da audiência.

Barbara esclareceu as atribuições do Instituto Semeia destacando para o auxílio de estruturação e gestão de parcerias.

Gerson cumprimentou a mesa e o público ressaltando a importância do momento para o Parque e para o município de Piracuruca.

Arcanja expressou satisfação em contribuir como conselheira e representante da secretaria, mencionando que estava representando o Secretário Dr. Daniel Oliveira.

Roberta destacou o papel da coordenação no apoio à visitação, enfatizando a importância da audiência pública como etapa crucial de um longo processo.

Rafael Destacou a importância da audiência pública para que as decisões não sejam tomadas apenas pelo órgão gestor, mas sejam coletivas, escutando a comunidade e os usuários dos recursos do Parque.

Apresentação Waldemar:

Waldemar iniciou a apresentação contextualizando historicamente o Parque Nacional de Sete Cidades, um dos primeiros Parques Nacionais do Brasil, criado em 8 de junho de 1961. Localizado no município de Piracuruca, o plano de manejo do Parque está atualmente sendo revisado.

Ele apresentou os atrativos do Parque, com destaque para as formações rochosas, cachoeiras, sítios arqueológicos, fauna e flora, demonstrando o excelente potencial turístico da unidade. E demonstrou que em 2017, o parque registrou o menor número de visitantes de sua história.

A coordenação regional, através de um planejamento estratégico, decidiu intervir na gestão e infraestrutura do parque, dentre as melhorias o planejamento da reativação das estruturas do hotel e da lanchonete para que voltassem a funcionar.

Foi apresentado dados de pesquisa realizada com os voluntários do ICMBio com vista a subsidiar a gestão na busca de entender o cenário do turismo no parque. Os resultados apontaram que a maioria dos visitantes entrevistados afirmaram que se hospedariam no hotel caso estivesse funcionando.

Levantamentos de informações que foram feitos demonstraram que os picos de visitação coincidiram com períodos em que o parque foi divulgado na mídia nacional, como em novelas e matérias jornalísticas.

Com o início do processo de permissão, a unidade começou a promover e a fortalecer eventos esportivos.

A reforma do hotel iniciou-se ano passado e outros atrativos também receberam outros investimentos, como a sinalização de trilhas. Por meio do

monitoramento da visitação os dados demonstram que houve um aumento significativo da visitação em 2022 e 2023.

Apresentação Danielle Chalub:

Foi realizada a apresentação dos documentos preliminares do projeto de permissão. O conjunto de documentos foi aberto para consulta pública, disponibilizado no site do ICMBio, e as contribuições serão avaliadas para identificar oportunidades de melhorias antes do lançamento do edital. Danielle apresentou detalhes da proposta de permissão, esclarecendo que os documentos estão disponíveis para consulta pública.

Informações relevantes:

Caracterização da área: Serviços serão prestados em duas áreas: pousada e restaurante, no Complexo Bacuri, e loja e lanchonete, no Portão Sul. O documento apresenta o descritivo das áreas e infraestruturas.

Caderno de Encargos: Detalhes dos serviços obrigatórios (hospedagem, comercialização de alimentos e souvenirs) e serviços facultativos (apoio ao pernoite em acampamento turístico). E serviços associados ao objeto da permissão aqueles que viabilizam a permissão.

Minuta de Contrato: Inclui detalhes como vigência, valor de outorga mensal e encargos acessórios que incluem apoio financeiro a projetos e ações do Parque.

Minuta de Edital: Apresentou-se as fases da concorrência e a explicação do valor de outorga.

CONTRIBUIÇÕES:

A seguir, destaca-se síntese das manifestações recebidas e as considerações da equipe do ICMBio e Instituto SEMEIA.

Participante/Instituição	Sugestão ou Questionamento	Considerações do ICMBio e SEMEIA
	Suponhamos que o restaurante do Parque funcione até as 22 hrs, pessoas que não estiverem hospedadas no Hotel poderão adentrar para realizar algum tipo de refeição? Ou somente no horário de funcionamento do Parque?	Como o fechamento do Parque ocorre às 17h, apenas os hóspedes do hotel poderão usufruir dos serviços do restaurante após esse horário. Os demais visitantes não terão acesso ao restaurante.
Cicero	Sobre Midia Nacional e Infraestrutura de acesso. O poder público será responsável, ou ficará a cargo do permissionário?	Existe um projeto de engenharia em andamento no ICMBio e uma proposta em colaboração com a SEMARH para realizar a manutenção da estrada. Em relação à mídia, será um trabalho conjunto entre o permissionário e o ICMBio para a divulgação dos serviços e atrativos do parque. Pacotes de hospedagem poderão ser adquiridos de forma online.
Gerson GK - Secretário de Cultura Turismo e Desenvolvimento Econômico.	Sobre a realização de eventos culturais na área do hotel, o permissionário poderá realizar eventos culturais na área do hotel?	Deverá ser acordado com a gestão da UC, Este entendimento será construído de forma conjunta, e as atividades devem seguir as orientações do plano de manejo vigente e, posteriormente do

		<p>próximo plano de manejo, pois o Parque está em revisão do plano de manejo. Avaliando as questões pertinentes. Os hóspedes do hotel terão fluxo livre na unidade mesmo em dias de eventos. A área de uso público será fechada no horário determinado para fechamento, mesmo para hóspedes do hotel, exceto nos dias de eventos.</p> <p>Solicitações de autorizações de eventos deverão ser realizados através do gov.br e serão analisados através da plataforma.</p>
<p>Conceição Fidelis</p>	<p>O permissionário poderá realizar atividades atrativas como por exemplo passeio a cavalo?</p>	<p>O objeto da permissão já traz atrativos específicos, como a hospedagem e o restaurante. O projeto também prevê a possibilidade de adicionar o serviço de pernoite em acampamento com infraestrutura de apoio.</p> <p>Outros serviços não estão no âmbito desse projeto, contudo a unidade pode trabalhar com diversos parceiros através de outro instrumento, por exemplo, as autorizações.</p> <p>Todas as atividades devem respeitar as normas e os zoneamentos</p>

		estabelecidos pelo plano de manejo.
Arcanja – Conselheira do Parque. Representante Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Piauí.	<p>- Construção do processo de permissão depende da aprovação do Plano de Manejo? Já que ele estabelece o zoneamento.</p> <p>-Somente um permissionário ficará responsável por todos os serviços?</p>	<p>O projeto de permissão está em compatibilidade com o plano de manejo do Parque.</p> <p>O plano de manejo de 1979 foi utilizado como base para este projeto, novas propostas serão revisadas no plano de manejo.</p> <p>Os cronogramas do projeto estão alinhados com as atualizações do PM. Caso haja alguma alteração que impacte o projeto, esta será avaliada.</p> <p>Foi esclarecido que o projeto passa por várias etapas até sua conclusão, estando apenas no início, ainda em consulta pública do projeto.</p> <p>Será selecionado um permissionário, com a possibilidade de realização de consórcio por pessoas jurídicas.</p>
Cícero	Caso o permissionário alugue todos os apartamentos para um casamento, tem que solicitar pelo gov.br?	Sim.
Torquata – Conselheira do Parque e vereadora do município.	Caso o permissionário vencedor seja de Brasileira, ele poderá aceitar que uma pessoa de outro município por exemplo Piracuruca, opere a lojinha?	Em relação à possibilidade de diversos artesanatos e da diversidade de artesãos, esclareceu-se que os serviços, inclusive de alimentação, preveem a parceria e

	Há a possibilidade de a loja ser dívida com mais segmentos de artesanato.	comercialização de produtos da produção local sempre que possível. Além disso, poderão ser abertos editais de autorizações para atender determinadas demandas específicas.
Oziel Monteiro	Destacou a importância do projeto para o Parque e a comunidade ressaltando que mesmo fechado o hotel é buscado por turistas e parabenizou a equipe pelo trabalho.	
Gilson – Chefe do Parque Nacional de Ubajara.	Parabeniza a equipe, e questiona a possibilidade de dividir a concorrência em lotes alimentação/ hospedagem/ souvenir. Ou se o ganhador pode sublocar para a comunidade. Há a possibilidade de credenciamento de autorização de comercialização de alimentos para a área da piscina Bacuri?	O objeto do projeto da consulta pública prevê lote único e não prevê sublocação. O ICMBio pode avaliar essa questão com a possibilidade dessa adequação. A área da permissão engloba a área da piscina como uma extensão da área dos serviços prestados, portanto essa possibilidade só existe caso o permissionário abra mão dessa área. Lembrando que a piscina é um atrativo da unidade.
Herminio – Presidente da Associação do bairro de Fátima.	Tinha uma empresa e percebia a dificuldade de divulgar o Parque Nacional de Sete Cidades. Pede para voltar a compor o Conselho.	Waldemar esclarece que o conselho é consultivo e que houve um processo de renovação, indicado pelos próprios conselheiros.

		<p>Essa pauta será levada ao conselho.</p> <p>A existência e efetividade da rotina do conselho é fundamental para que a gestão do Parque cumpra seus objetivos.</p>
<p>Gilson – Chefe do Parque Nacional de Ubajara.</p>	<p>Caso algum empresário tenha interesse no projeto como ele pode entrar em contato?</p>	<p>A equipe do Parque está à disposição e fornecerá um link dentro da página do ICMBio onde estão disponibilizados os documentos da consulta, para identificar os interessados em participar das reuniões específicas de escuta ao mercado.</p> <p>A equipe de ATAs de Uso Público estará disponível para receber os interessados, fornecer assessoria, esclarecer dúvidas e auxiliar no preenchimento do formulário de consulta pública.</p>

A Equipe encerrou a audiência agradecendo a participação de todos, ressaltando que a consulta permanecerá aberta até dia 12/07/2024. As contribuições coletadas durante o evento reforçam a importância de uma abordagem colaborativa na tomada de decisões, garantindo que as vozes de todos os envolvidos sejam ouvidas e consideradas para o aprimoramento da proposta apresentada.